

## **GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE INDÚSTRIA: ESTUDO DE CASO NO SETOR MOVELEIRO DE VOTUPORANGA-SP**

ORTIN, Sileno Marcos Araújo (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

SOARES, Vando Edésio (orientador) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

Resumo: Conforme informações obtidas junto a AIRVO (Associação Industrial da Região de Votuporanga), na atualidade existem 85 empresas moveleiras inseridas no município de Votuporanga-SP registradas como afiliadas, produzindo mobiliários domésticos e corporativos. Mediante prévio levantamento com profissionais gestores operacionais desta área, foi relatado que estas empresas não utilizam nenhum procedimento reverso em suas atividades, bem como não desenvolvem nenhuma prática eficiente de gestão de resíduos sólidos gerados pelos seus processos fabris. O estudo tem como objetivo identificar e quantificar os principais resíduos sólidos industriais (MDF/MDP, madeira, papelão, plástico, espuma, químicos e outros, compreendidos por tecidos) gerados pelas empresas moveleiras inseridas na amostra e, principalmente, nortear o empresariado frente as exigências da Lei nº 12.305, que versa sobre o PNRS Política Nacional de Resíduos Sólidos, e na esfera municipal, ao PMGIRS Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos. Foi utilizada uma amostra de 10 empresas moveleiras, classificadas em EPP- Empresa de Pequeno Porte e Médio Porte, e uma unidade escolar. Os resultados da pesquisa identificaram que 100% dos entrevistados adotam a gestão de resíduos, que é limitada apenas à segregação, porém, sem um efetivo controle do que é gerado, transferindo-os, a uma empresa especializada em reciclagem industrial. Conclui-se que as empresas estão em conformidade com o que é determinado pela Lei 12.305, porém, necessita-se de um maior controle, focando na redução dos resíduos gerados mediante a adoção de técnicas de gestão, como Produção mais limpa, 5S, entre outros.

Palavras-chaves: descartes, gestão ambiental, resíduos moveleiros.

## REFERÊNCIAS:

ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR-10004 ç Resíduos sólidos ç Classificação. Rio de Janeiro ABNT, 2004.

BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 2ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

BOYLE, C. A.; BAETZ, B. W. A prototype knowledge-based decision support system for industrial waste management: part I. The decision support system. Waste Management, v.18, p.87-97, 1998. BRASIL. Lei 12305, de 2 de agosto de 2010.

Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm). Acesso em: 1 ago de 2016.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Gestão de resíduos. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/responsabilidade-socioambiental/a3p/eixos-tematicos/gest%C3%A3o-adequada-dos-res%C3%ADduos>. Acesso em: 1 ago de 2016.

LEITE, P. R. Logística reversa. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. p. 16.